

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 5

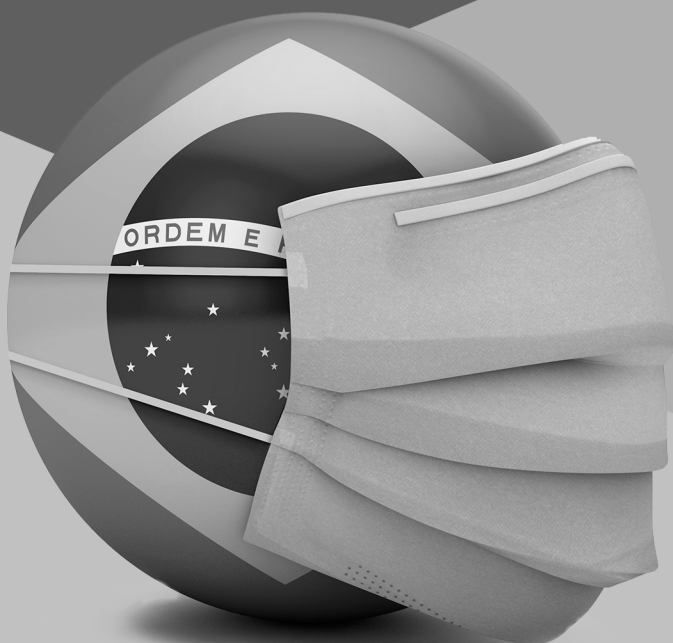
Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)



Atena
Editora
Ano 2020

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 5

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)



Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: David Emanuel Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Luis Henrique Almeida Castro
 Fernanda Viana de Carvalho Moreto
 Thiago Teixeira Pereira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P962 Problemas e oportunidades da saúde brasileira 5 /
 Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda
 Viana de Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. -
 Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-466-5

DOI 10.22533/at.ed.665201610

1. Saúde pública. 2. Brasil. 3. Política de saúde. 4.
 Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II.
 Moreto, Fernanda Viana de Carvalho (Organizadora). III.
 Pereira, Thiago Teixeira (Organizador). IV. Título.

CDD 362.10981

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Dentre as esferas do conhecimento científico a saúde é certamente um dos temas mais amplos e mais complexos. Tal pode ser justificado pela presença diária desta temática em nossa vida. Por esta obra abordar as atualidades concernentes aos problemas e oportunidades da saúde brasileira, um dos tópicos mais visitados em seus capítulos é – não obstante – o estado de pandemia em que se encontra o país devido ao surgimento de uma nova família de coronavírus, o Sars-Cov-2, conhecido popularmente como Covid-19. Com sua rápida disseminação, atingiu diversas regiões pelo globo terrestre, causando uma série de impactos distintos em diversas nações. Se anteriormente o atendimento em saúde para a população no Brasil já estava no centro do debate popular, agora esta matéria ganhou os holofotes da ciência na busca por compreender, teorizar e refletir sobre o impacto deste cenário na vida social e na saúde do ser humano.

Composto por sete volumes, este E-book apresenta diversos trabalhos acadêmicos que abordam os problemas e oportunidades da saúde brasileira. As pesquisas foram desenvolvidas em diversas regiões do Brasil, e retratam a conjuntura dos serviços prestados e assistência em saúde, das pesquisas em voga por diversas universidades no país, da saúde da mulher e cuidados e orientações em alimentação e nutrição. O leitor encontrará temas em evidência, voltados ao campo da infectologia como Covid-19, Leishmaniose, doenças sexualmente transmissíveis, dentre outras doenças virais. Além disso, outras ocorrências desencadeadas pela pandemia e que já eram pesquisas amplamente estabelecidas pela comunidade científica podem se tornar palco para as leituras, a exemplo do campo da saúde mental, depressão, demência, dentre outros.

Espera-se que o leitor possa ampliar seus conhecimentos com as evidências apresentadas no E-book, bem como possa subsidiar e fomentar seus debates acadêmicos científicos e suas futuras pesquisas, mostrando o quão importante se torna a difusão do conhecimento dos problemas e oportunidades da saúde brasileira.

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ÁCIDO ÚRICO E SÍNDROME METABÓLICA EM IDOSOS: FATOR DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Luciane Perez da Costa
Leticia Szulczewski Antunes da Silva
Raquel Santiago Hairrman
Munique Manuela da Silva Trindade
Marcella Nogueira Farias
Tháís de Sousa da Silva Oliveira
Claudia Gonçalves Gouveia
Ângela Hermínia Sichinel

DOI 10.22533/at.ed.6652016101

CAPÍTULO 2..... 14

CASO FATAL DE APLASIA DE MEDULA INDUZIDA POR DAPSONA EM PACIENTE COM HANSENÍASE: UM RELATO DE CASO

Bruna Knanda Queiroz Macedo
André Phillipe Pereira Nojosa
Ana Luiza Nunes Martins
Eduardo Frank Marsaro
Esdras Pereira dos Santos
Lucas Emanuel Soares Silva
Thaissa Rodolfo Almeida de Carvalho
Wildlainy Leite Lima
Adriano Rego Lima de Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.6652016102

CAPÍTULO 3..... 19

CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DA SUPERLOTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO DE INTEGRATIVA

Lethicia Beatriz Lima de Mesquita
Agnelson de Souza Azevedo
Alexandra Isis Soares de Lima Dantas
Hugo Moura Viana
Luana Christie de Castro Medeiros
Lucas Albuerne Diniz Bezerra
Luma Diniz Lins
Maxkson Messias de Mesquita
Maxwell Messias de Mesquita
Paulo Henrique da Costa Carlos
Sabrina Alves Praxedes
Tamires Oliveira Lima

DOI 10.22533/at.ed.6652016103

CAPÍTULO 4	25
DISSECÇÃO AÓRTICA TORÁCICA TIPO STANFORD A: UM RELATO DE CASO	
Luma Rios Leorne	
Filipe Barbosa Sales Pimentel	
Eloíse Hebrom de Oliveira Câmara	
Luccas Fernandes Nascimento	
DOI 10.22533/at.ed.6652016104	
CAPÍTULO 5	28
DOENÇA DE MORBIHAN, UM DESAFIO TERAPÊUTICO: RELATO DE CASO	
Fernanda Cabral Rodrigues	
Monisa Martins Nóbrega	
Lara Caroline Grander	
Daniel Lago Obadia	
Roberto Souto da Silva	
Alexandre Carlos Gripp	
DOI 10.22533/at.ed.6652016105	
CAPÍTULO 6	35
DOENÇA PULMONAR INTERSTICIAL NODULAR: UM RELATO DE CASO	
Eloíse Hebrom de Oliveira Câmara	
Filipe Barbosa	
Luccas Nascimento	
Luma Leorne	
DOI 10.22533/at.ed.6652016106	
CAPÍTULO 7	38
EPIDEMIOLOGIA DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR FEBRE E CARDIOPATIA REUMÁTICA DURANTE A ÚLTIMA DÉCADA NO BRASIL	
Ana Cláudia da Silva Fernandes Duarte	
Ana Kelly da Silva Fernandes Duarte	
DOI 10.22533/at.ed.6652016107	
CAPÍTULO 8	44
EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM PREVENÇÃO E CONTROLE DA TUBERCULOSE: RASTREAMENTO DE CASOS EM PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA	
Daiani Nunes Pio	
Thayana de Oliveira Vieira	
Fabiana Ferreira Koopmans	
Donizete Vago Daher	
Hermes Candido de Paula	
Tatiana Araujo Eleuterio	
Cleide Gonçalo Rufino	
Helena Portes Sava de Farias	
Patrícia Ferraccioli Siqueira Lemos	
Carolina Seixas Britto	
DOI 10.22533/at.ed.6652016108	

CAPÍTULO 9.....	52
FRATURA DO COLO DO FÊMUR: ABORDAGEM NA EMERGÊNCIA	
Antônia Gabriela de Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.6652016109	
CAPÍTULO 10.....	63
HÉRNIA ABDOMINAL INTERNA DE INTESTINO DELGADO EM MESOCÓLON TRANSVERSO EM PACIENTE JOVEM SEM CIRÚRGIA PRÉVIA: UM RELATO DE CASO	
Pedro Henrique de Souza	
Priscylla Frazão Rodrigues	
Yasser da Silveira Kruger	
Eduardo Fernandes Arruda	
DOI 10.22533/at.ed.66520161010	
CAPÍTULO 11.....	71
IMPACTOS CAUSADOS PELO LIXO HOSPITALAR AO MEIO AMBIENTE E RISCOS À SAÚDE	
Paulo Eduardo Soares Fonseca Filho	
João Marcos Alves Pereira	
Hélio Tavares de Oliveira Neto	
Luana Meireles Pecoraro	
Fabiola Gabriellen de Barros Brito	
Arthur Vital Leite Silva	
Harlan Azevedo Fernandes Gadelha	
José Jhonas Formiga de Sousa	
Vinicius Olímpio Melo Guedes	
Milena Nunes Alves de Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.66520161011	
CAPÍTULO 12.....	82
IMPLANTAÇÃO DE UM NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO: CONQUISTAS E DESAFIOS	
Bárbara Helena de Brito Ângelo	
Cátia Regina Cavalcante de Lima	
Daniela Vieira de Menezes	
Edna Barbosa Ferreira	
Edinaldo Brito dos Santos	
Marília de Oliveira Crispim	
Regina Lúcia Gomes Botter	
Sylvana Maria Alves de Barros Correia	
DOI 10.22533/at.ed.66520161012	
CAPÍTULO 13.....	88
INCIDÊNCIA DE MORBIMORTALIDADE POR SEPSE NO PIAUÍ ENTRE OS ANOS DE 2013 A 2017	
Igor dos Santos Cavalcante	
Jocerone Emerson Nogueira Oliveira	

João Pedro Sousa Mendes
Danilo Andrade Lima
Camila Pereira Miranda Costa
Maria Simone Lopes
Lucas de Carvalho Tech
Deodato Narciso de Oliveira Castro Neto
Lúcia Maria de Sousa Aguiar dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.66520161013

CAPÍTULO 14..... 94

INCIDÊNCIAS DE PARADA CARDÍACA POR FATOR ANESTÉSICO EM PACIENTES GERIÁTRICOS

Mariana Pacchioni
Karen Santos Braghioli
Bruna Rocha
Leandro Gobbo Braz

DOI 10.22533/at.ed.66520161014

CAPÍTULO 15..... 107

INTERNAÇÕES E ÓBITOS POR CÂNCER DE MAMA EM HOMENS NO PIAUI DE 2008 A 2017

Giovanna Stefanne Lópes Barbosa
Isabella Pires Gomes Mendes
Isabella Cabral Ferraz
Victor Augusto Soares Sotero
Raysa Maria Silva de Araujo
Martha Laura Leão dos Santos Silva
Tom Ravelly Mesquita Costa
Eduardo de Carvalho Carneiro
Mariana Veras Rocha Borges
Marinice Saraiva Attem
Daniela Winckler Mass
Caroline Camargo Bandeira da Silveira Luz

DOI 10.22533/at.ed.66520161015

CAPÍTULO 16..... 117

LESÃO POR PRESSÃO: DESAFIO NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA BRASILEIRAS

Laís Martins Borges
Paulo Henrique Gratão Rezende
Fernando Diakson Gontijo Soares
Natália Marques Parreira
Rodrigo Alves Garcia
Marcos Paulo de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.66520161016

CAPÍTULO 17..... 120

MANEJO DE FRATURA COMINUTIVA DE MANDÍBULA COM ACESSO EXTRAORAL E DIFERENTES SISTEMAS DE FIXAÇÃO INTERNA RÍGIDA: RELATO DE CASO

Rafael Drummond Rodrigues
Juliana Maria Araújo Silva
Andressa Teixeira Martiniano da Rocha
Larissa Oliveira Ramos Silva
Alana Del'Arco Barboza
Marcelo Oldack Silva dos Santos
Elias Almeida dos Santos
Lorran de Almeida Pereira
Alana Chaves Galvão
Lucas Silva Barreto
André Sampaio Souza
Jeferson Freitas Aguiar

DOI 10.22533/at.ed.66520161017

CAPÍTULO 18..... 131

PANORAMA DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS NO AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO DE NEFROLOGIA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO (HUCFF), ENTRE OS ANOS DE 2011 E 2017

Flávia Silva de Souza
Maurilo de Nazaré de Lima Leite Júnior
Ana Cláudia Pinto de Figueiredo Fontes
Alinie da Silva Pichone
Gabriela da Silva Branco
Harlon França de Menezes

DOI 10.22533/at.ed.66520161018

CAPÍTULO 19..... 145

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO CÂNCER GÁSTRICO NO HOSPITAL TERCIÁRIO DE PERNAMBUCO-UFPE-INCA

Suzana Tyrrasch de Almeida
Edmundo Ferraz
Luiz Alberto Reis Mattos Junior
Mariana Lira
Ana Paula Tyrrasch de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.66520161019

CAPÍTULO 20..... 152

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NO ESTADO DO TOCANTINS

Caio Willer Brito Gonçalves
Andréia Kássia Lemos de Brito
Gleziane Sousa Lima
Dário Luigi Ferraz Gomes
Adir Bernardes Pinto Neto
Guilherme Augusto de Oliveira Soares

Kelvin Hamim José Feitosa Reis
Thiago Santos Souza
Matheus Alencar Freitas
Mailane da Silva
Guilherme de Lima Dourado
Gabriel Viana Boa Sorte

DOI 10.22533/at.ed.66520161020

CAPÍTULO 21..... 160

PERFURAÇÃO DO VENTRÍCULO DIREITO POR MARCA-PASSO: RELATO DE CASO

Roberto de Souza Medeiros
Paula Ermans de Oliveira
Giovanna Sobral Fernandes

DOI 10.22533/at.ed.66520161021

CAPÍTULO 22..... 166

PREVENÇÃO DAS COMPLICAÇÕES DIABÉTICAS ATRAVÉS DO AUTOMONITORAMENTO GLICÊMICO

Graziela Roberta dos Santos
Miranildes Abreu Batista
Xisto Sena Passos
Vanessa Bueno de Moraes Santos

DOI 10.22533/at.ed.66520161022

CAPÍTULO 23..... 177

PREVENÇÃO DE ACIDENTES OFÍDICOS NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA-PB

Alana Vieira Lordão
Thandy Martins de Sousa
Gleice Rayanne da Silva
Ricardo Aurélio Floriano da Silva
Rossana Andreza Sabino Santos
Kaline Kelly da Silva Ferreira
Eveline de Oliveira Barros
Sergio Vital da Silva Júnior
Priscylla Mayara Gomes da Silva
Joanna Isabel de Lima Bezerra Rabêlo
Hemerson Iury Ferreira Magalhaes

DOI 10.22533/at.ed.66520161023

CAPÍTULO 24..... 179

REGISTROS ELETRÔNICOS NA IDENTIFICAÇÃO DO RISCO PARA LESÃO POR PRESSÃO E COMPLEXIDADE ASSISTENCIAL EM PACIENTES CRÍTICOS

Carolina Lima de Mello
Gabriela Rodrigues Bragagnollo
Ivia Cristina Almeida Tiago
Ramon Azevedo Silva de Castro
Fernanda Priscila Sezefredo
Marta Cristiane Alves Pereira

DOI 10.22533/at.ed.66520161024

CAPÍTULO 25..... 192

RELATO DE CASO: A IMPORTÂNCIA DA REDUÇÃO DA SUTURA ESFENOZIGOMÁTICA EM FRATURA DO COMPLEXO ZIGOMÁTICO

Ivan Yuzo Kobayashi

Marcelo Teruyoshi Saizaki

DOI 10.22533/at.ed.66520161025

CAPÍTULO 26..... 202

SINAIS E SINTOMAS DA CIRROSE HEPÁTICA COMPENSADA NO DIAGNÓSTICO PRECOCE: REVISÃO INTEGRATIVA

Raissa Martins de Oliveira Nunes

Mariana Fagan Peyrot

Dryelle Fontenele de Araújo Silva

Elder Bontempo Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.66520161026

CAPÍTULO 27..... 214

VARIAÇÕES ANATÔMICAS DE IMPORTÂNCIA CIRÚRGICA DOS VASOS RENAIIS – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lara Inês Martins Dantas

Felipe Vanderley Nogueira

Cesar Auladino Leite Filho

Poliana Ribeiro Pereira Pedreira

Elielson Rodrigues Silva Junior

Emanuela Sinimbu Silva Rossoni

Felipe Batista Rezende

Beatriz Carvalho da Silva

Vinícius Melo dos Santos Costa

João Eduardo Alves dos Santos

Roberto Iran de Meneses Sousa Júnior

Vinícius Alves Fonseca

DOI 10.22533/at.ed.66520161027

SOBRE OS ORGANIZADORES 226

ÍNDICE REMISSIVO..... 228

CAPÍTULO 11

IMPACTOS CAUSADOS PELO LIXO HOSPITALAR AO MEIO AMBIENTE E RISCOS À SAÚDE

Data de aceite: 01/10/2020

Data de submissão: 15/07/2020

José Jhonas Formiga de Sousa

Centro Universitário de Patos
Patos, Paraíba, Brasil

<http://lattes.cnpq.br/8412518051123373>

Paulo Eduardo Soares Fonseca Filho

Centro Universitário de Patos
Patos, Paraíba, Brasil

<http://lattes.cnpq.br/6862834936464698>

Vinicius Olímpio Melo Guedes

Centro Universitário de Patos
Patos, Paraíba, Brasil

<http://lattes.cnpq.br/0021596453251876>

João Marcos Alves Pereira

Centro Universitário de Patos
Patos, Paraíba, Brasil

<http://lattes.cnpq.br/3273655307891346>

Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos
Patos, Paraíba, Brasil

<http://lattes.cnpq.br/4072403134533966>

Hélio Tavares de Oliveira Neto

Centro Universitário de Patos
Patos, Paraíba, Brasil

<http://lattes.cnpq.br/3208459587472952>

Luana Meireles Pecoraro

Centro Universitário de Patos
Patos, Paraíba, Brasil

<http://lattes.cnpq.br/7658374818928406>

Fabiola Gabriellen de Barros Brito

Centro Universitário de Patos
Patos, Paraíba, Brasil

<http://lattes.cnpq.br/9305638224149363>

Arthur Vital Leite Silva

Centro Universitário de Patos
Patos, Paraíba, Brasil

<http://lattes.cnpq.br/8361711069929082>

Harlan Azevedo Fernandes Gadelha

Centro Universitário de Patos
Patos, Paraíba, Brasil

<http://lattes.cnpq.br/8149714774683591>

RESUMO: Introdução: Os resíduos hospitalares gerados são considerados Resíduos de Serviço de Saúde (RSS), pois de acordo com o Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), RSS são resíduos obtidos por atividades exercidas em serviços de atendimento à saúde humana ou animal, que por suas características, necessitam de processos diferenciados em seu manejo, exigindo ou não tratamento prévio à sua dispensação final. Os resíduos hospitalares trazem grandes riscos de contaminação ao meio ambiente. É recomendável pelo órgão ANVISA, o correto procedimento a ser realizado com os resíduos hospitalares, devem ser acondicionados em embalagens específicas, tais como: resíduos especiais, comuns ou gerais e infecciosos. **Objetivo:** Analisar os riscos e impactos causados pelo lixo hospitalar ao meio ambiente e riscos à saúde **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, que utilizou os seguintes

Descritores em Ciência e Saúde (DeCs): lixo hospitalar, riscos à saúde, impactos ambientais em português, aplicados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e em inglês, aplicados no U.S. National Library of Medicine (PubMed). Selecionaram-se os artigos com estudos realizados em populações humanas, nos idiomas português, inglês e que respondiam à questão norteadora. **Resultados:** Os principais artigos eram relacionados com hospitais dentre os principais estabelecimentos de saúde, os artigos estudados e feitos principalmente por profissionais e gestores com o objetivo de reduzir esses danos, realizadas em sua maioria com estudos transversais. No qual os impactos ao risco da saúde, no primeiro foram identificados 20% das subcategorias que foram leptospirose 10%, diarreia 10%, já no meio ambiente foram identificados 60% do estudo vindo como subcategoria poluição e potencial contaminação, degradação e escassez 10%,interferências ambientais consideráveis 10%. **Conclusão:** Pode-se concluir que o lixo hospitalar compromete os recursos naturais utilizados pela população, trazendo consequências graves a saúde pública e ao meio ambiente. **PALAVRAS-CHAVE:** lixo hospitalar, riscos a saúde, impactos ambientais.

IMPACTS CAUSED BY HOSPITAL WASTE TO THE ENVIRONMENT AND HEALTH RISKS

ABSTRACT: Introduction: Hospital waste generated is considered Health Service Waste (RSS), because according to the National Environment Council (CONAMA) and the National Health Surveillance Agency (ANVISA), RSS is waste obtained by activities performed in services of assistance to human or animal health, which, due to their characteristics, require different processes in their management, requiring or not treatment prior to their final dispensation. Hospital waste brings great risks of contamination to the environment. Hospital waste brings great risks of contamination to the environment. It is recommended by the ANVISA agency, the correct procedure to be performed with hospital waste, must be packed in specific packaging, such as: special, common or general and infectious waste. **Objective:** To analyze the risks and impacts caused by hospital waste to the environment and health risks. **Method:** This is an integrative review, which used the following Descriptors in Science and Health (DeCs): hospital waste, health risks, environmental impacts in Portuguese, applied at the Virtual Health Library (VHL), and in English, applied in the US National Library of Medicine (PubMed). Articles with studies carried out in human populations, in Portuguese, English and which answered the guiding question were selected. **Results:** The main articles were related to hospitals among the main health establishments, the articles studied and made mainly by professionals and managers with the aim of reducing these damages, carried out mostly with cross-sectional studies. In which the impacts to health risk, in the first, 20% of the subcategories were identified, which were leptospirosis 10%, diarrhea 10%, while in the environment 60% of the study was identified as a subcategory pollution and potential contamination, degradation and 10% scarcity, considerable environmental inferences 10%. **Conclusion:** It can be concluded that hospital waste compromises the natural resources used by the population, bringing serious consequences to public health and the environment. **KEYWORDS:** hospital waste, health risks, environmental impacts.

1 | INTRODUÇÃO

Segundo a norma brasileira NBR 10004/04 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), resíduos sólidos são definidos como resíduos em estado sólido e semissólidos, produtos da ação da indústria, de atividades domésticas, do comércio, de serviços agrícolas e também de serviços hospitalares. Os Resíduos Sólidos Hospitalares ou, como é mais comumente denominado, lixo hospitalar, podem tornar-se um problema de saúde pública, devido principalmente à falta de informações da população sobre suas particularidades, ocasionando riscos à saúde. (GRACIOLLI, CAFURE, 2015). Os RSS são conceituados como...

Todo aquele resíduo gerado por prestadores de assistência médica, odontológica, laboratorial, farmacêutica e instituições de ensino e pesquisa médica relacionada tanto à população humana quanto veterinária que, possuindo potencial de risco, em função da presença de materiais biológicos capazes de causar infecção, produtos químicos perigosos, objetos perfurocortantes efetiva ou potencialmente contaminados, e mesmo rejeitos radioativos, requerem cuidados específicos de acondicionamento, transporte, armazenamento, coleta, tratamento e disposição final (TEXEIRA; MELLO; FERREIRA, 2006, p.122).

O Brasil gera cerca de 150 mil toneladas de resíduos urbanos por dia. Estima-se que a geração de RSS represente cerca de 1% a 3 % deste volume (TEXEIRA; MELLO; FERREIRA, 2006).

A disposição inadequada do resíduo sólido no meio ambiente, como descarga a céu aberto ou em rios, aterros onde não se aplicam regras de drenagem de líquidos e gases, confere a estes um caráter de poluentes de água, solo e ar, atuando por meio de fatores físicos, químicos e microbiológicos. Os dejetos gerados por unidades de saúde, necrotérios, consultórios e até clínicas veterinárias, se não receberem manejo adequado, oferecem risco à saúde da população e ao meio ambiente (LEMOS; SILVA; PINTO, 2010).

Com isso, constitui-se um ambiente favorável para inúmeros organismos, que se tornam vetores e reservatórios de diversas patologias transmissíveis por roedores, insetos e outros animais. Mas, muitos autores afirmam que a maioria dos microrganismos causadores de doenças não sobrevive no lixo, devido às altas temperaturas geradas pelo processo de decomposição dos resíduos. Em 1978, a Companhia de Tecnologia e Saneamento Ambiental (CETESB) realizou diversos estudos que comprovam a presença de microrganismos patogênicos em resíduos dos serviços de saúde. Sendo os mais comuns: bacilos gram-negativos entéricos (coliformes, *Salmonella typhi* e *Shigella sp*, *Pseudomonas sp*), cocos gram-positivos (*Streptococcus*, *Staphylococcus aureus*), fungos (*Candida albicans*) e vírus (vírus da hepatite A e B, vírus entéricos) (NUNES *et al.*, 2012).

Há de se evidenciar a existência de normas e diretrizes públicas para buscar solucionar o descarte incorreto dos RSS, entretanto parece existir um distanciamento entre

a teoria e o que é propriamente feito dentro e fora dos estabelecimentos de saúde, seja por parte dos gestores, profissionais de saúde e até mesmo pelos profissionais que manuseiam diariamente esses resíduos (GRACIOLLI, CAFURE 2015).

Então, o principal objetivo desse artigo de revisão é evidenciar as principais consequências causadas pelo descarte irresponsável do lixo hospitalar ou qualquer outro produto de origem tóxica ou não, e o que pode causar por consequência dessas atitudes não protocoladas e sem procedimento operacional padrão, efetuado por profissionais devidamente treinados e preparados.

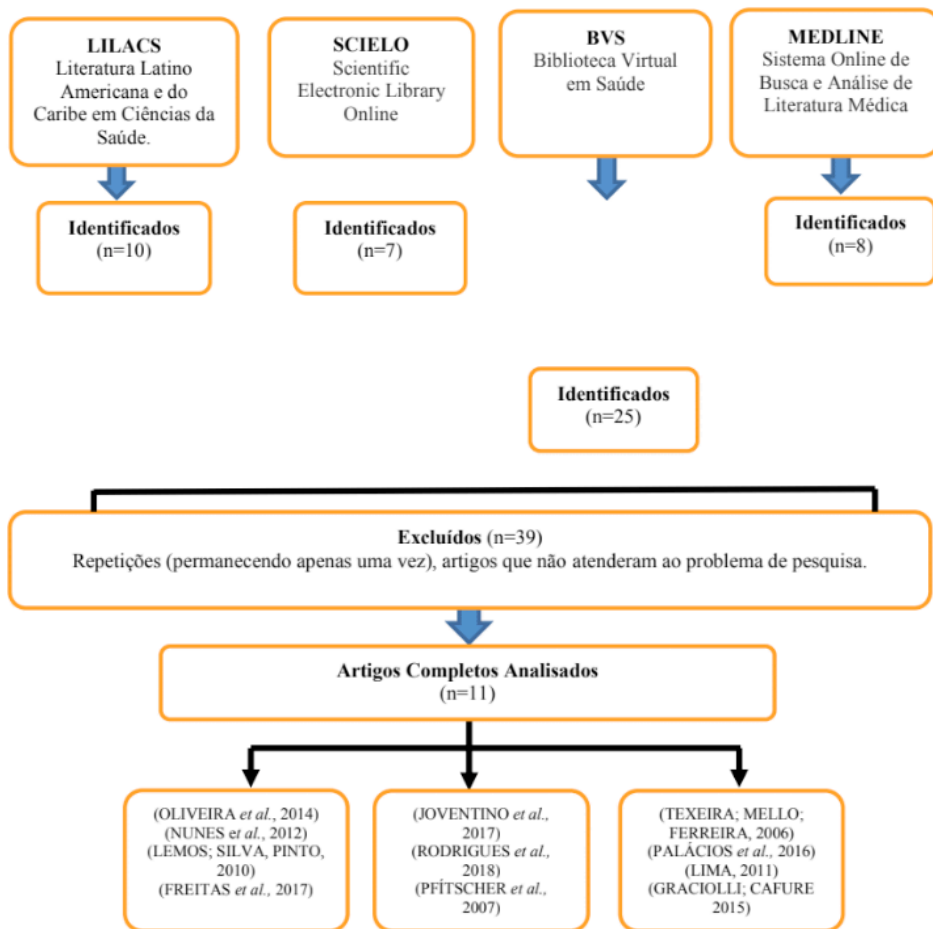
2 | MÉTODOS

Define-se revisão integrativa o estudo que se dá por meio de dados e conhecimentos que já se encontram propagados, através de artigos, monografias e dissertações. Trata-se de uma pesquisa com coleta de dados materializada através do levantamento de literaturas (SOUZA; CARVALHO, SAMPAIO, 2010).

Para esse referido estudo seguiu-se as etapas: 1) escolha do tema para análise: Impactos causados pelo lixo hospitalar ao meio ambiente e riscos à saúde; 2) Estabelecimento da questão norteadora do estudo: Impactos causados pelo lixo hospitalar ao meio ambiente e riscos à saúde. Em seguida, foram determinados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), em que foram selecionados termos em português: lixo hospitalar, riscos a saúde, impactos ambientais. Para a realização da pesquisa os primeiros descritores supracitados foram cruzados pelo operador booleano *OR*; e esses, foram cruzados com o último descritor, também supracitado, pelo operador *AND*.

Para esse estudo, foi adotado um contíguo sistemático de critérios que originam a cientificidade de uma revisão sistematizada, principiando pela edificação de protocolo, cujo papel é garantir o delineamento de investigação. Para tanto, o protocolo foi mapeado a partir de componentes específicos: artigos disponíveis nas plataformas digitais cujos estudos foram feitos em populações humanas nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram excluídas as publicações que se repetiram nas plataformas, sendo mantidas apenas uma vez, como também as que não responderam à questão norteadora.

Para a busca de trabalhos como fontes de pesquisa, foram empregados os seguintes Descritores: “lixo hospitalar”, “saúde” e “meio ambiente”; na base de dados na base *Medical Publisher* (PUBMED), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO).



Fluxograma 1: Processo de seleção dos artigos sobre o objeto de estudo

Na primeira parte (Quadro 1) foram citados os artigos utilizados, de quais bancos de dados foram retirados e seus respectivos nomes. Na segunda parte (Quadro 2) foram expostos os principais achados e o público em estudo nos trabalhos apresentados.

Após a escolha dos artigos, foram realizadas as leituras dos resumos, seguidas de uma análise criteriosa de todo o documento, selecionando-se variáveis, quais sejam: ano, autores, idioma, país, título do artigo, base de dados e revista.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com o quadro 1, por questão de seletividade limitada não foi aplicado o critério de seleção por data, sendo observado que a maioria foi publicada em português (90%, n=10), todos foram de nacionalidade brasileira (100%, n=10), a partir da experiência de instituições hospitalares (40% n=5), foram feitos com estudo transversal (40%, n=5), com

funcionários e administradores de hospitais (50% n=5).

Autores e ano	Idioma	Base de Dados	Periódico	Cenário	Método	População
Cafure; Patriarcha-Gracioli (2015)	Português	SCIELO	Revista Interações (Campo Grande)	Natureza	Revisão bibliográfica	Aberto ao público
Freitas <i>et al.</i> (2017)	Português	SCIELO	Revista Engenharia sanitária e Ambiental	Serviços de saúde em geral	Revisão de literatura	População local
Joventino <i>et al.</i> (2017)	Inglês	SCIELO	Anna Nery Revista de Enfermagem	Hospital.	Estudo analítico, com abordagem quantitativa	Gestantes
Lemos; Silva; Pinto (2010)	Português	MEDLINE	Revista Baiana de Saúde Pública	Hospital	Estudo observacional, documental, transversal e descritivo, com abordagem quantitativa	Funcionários do hospital
Lima (2011)	Português	MEDLINE	Repositório Institucional da Fiocruz	Natureza	Estudo analítico com caráter descritivo	Crianças pré-escolares
Nunes <i>et al.</i> (2012)	Português	MEDLINE	Revista Unipacto	Hospital	Revisão de literatura	Contribuintes do setor administrativo
Oliveira <i>et al.</i> (2014)	Português	LILACS	Revista Federal do Conselho de Enfermagem	Unidade Básica de Saúde	Estudo transversal	Funcionários do hospital
Pfiftscher <i>et al.</i> (2007)	Português	SCIELO	Cadernos Ebape.br	Hospital	Estudo transversal	Funcionários
Rodrigues <i>et al.</i> (2018)	Português	SCIELO	Revista de Avaliação da Educação Superior	Hospital	Estudo transversal	Gestores em saúde
Teixeira; Mello; Ferreira, (2006)	Português	LILACS	UFJF (esse é o nome da revista? Ou isso é uma dissertação)	Unidade Básica de Saúde	Estudo observacional	População local

Quadro 1: Caracterização geral dos estudos selecionados

A seguir no quadro 2, os artigos foram divididos em duas categorias: (1) Saúde e (2) Impacto no meio ambiente. Na categoria 1, foram identificados 20% dos artigos, distribuídos nas subcategorias leptospirose (10%), diarreia (10%), já na categoria 2, foram identificados

60% dos estudos na subcategoria poluição e potencial contaminação, 10% na degradação e escassez e ,10% na subcategoria interferências ambientais.

Categorias	Subcategorias	Autores/Ano	N	%
Saúde	Leptospirose	Lima (2011)	1	10
	Diarreia	Joventino <i>et al.</i> (2017)	1	10
Impacto no meio ambiente	Degradação e escassez	Cafure; Patriarcha-Graciolli (2015)	1	10
	Poluição e potencial contaminação	Pfitscher <i>et al.</i> (2007) Lemos, Silva, Pinto (2010) Nunes <i>et al.</i> (2012) Rodrigues <i>et al.</i> (2018) Freitas <i>et al.</i> (2017) Oliveira <i>et al.</i> (2014)	6	60
	Interferências ambientais consideráveis	Cafure; Patriarcha-Graciolli (2015)	1	10
TOTAL			10	100

Quadro 2: Categorização do estudo.

O gerenciamento e a destinação final dos Resíduos em Serviços de Saúde (RSS) são um grande desafio para as instituições que o produzem, visto que essa parte do processo é de responsabilidade de quem o produz (LEMOS; SILVA; PINTO, 2010).

É obrigatório que toda unidade de serviço de saúde tenha o seu Plano de Gerenciamento de Resíduo Sólido (PGRSS), conforme estabelecido pela RDC ANVISA nº 358/05. Esse Plano é composto por etapas elaboradas pelos geradores de resíduos, de acordo com as suas características diagnosticadas.

O estudo realizado por Oliveira *et al.* (2014), entre os meses de agosto e setembro de 2011, com dezenove enfermeiros de diferentes Unidades Básicas de Saúde (UBS), utilizou um formulário de perguntas relacionado ao descarte do lixo das unidades. Foi evidenciado que 89,5% das Unidades Básica de Saúde (UBS) separavam seus resíduos, sendo os perfurocortantes os mais segregados (89,5%). Dente as UBS participantes da pesquisa, 68,4% possuíam carro adaptado para o transporte de seus resíduos, mas apenas 63,2% tinham locais específicos para o armazenamento dos resíduos. A grande maioria, 94,7%, tinha seus resíduos coletados por órgão público.

Segundo Lemos, Silva e Pinto (2010), no Brasil são produzidos em média 3,98 kg/leito/dia de RSS, o que segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) representa 2.300 toneladas de resíduos diariamente. Pesquisa, realizada em dezesseis hospitais, constataram que os hospitais que possuem centro cirúrgico produzem uma quantidade maior de resíduos (LEMOS; SILVA; PINTO, 2010).

Quanto ao processo de tratamento do lixo hospitalar, existem dois processos: a incineração e a autoclave. A incineração é uma estratégia inadequada, tendo em vista que a queima do lixo infectante vai gerar subprodutos, como dioxinas e metais pesados, que apresentam grande potencial contaminante e serão lançados na atmosfera. O outro processo é através da autoclave, mas é um processo caro de esterilização do lixo infectante e por isso não é muito utilizado. Como alternativa, o lixo infectante pode ser colocado em valas assépticas, mas em algumas cidades, o espaço para todo o lixo produzido ainda consiste em um problema (TEXEIRA; MELLO; FERREIRA, 2006).

Pfítscher *et al.* (2007) observaram que o hospital em análise utilizava a autoclavagem como método de descarte de seus resíduos. Esse método, embora elimine a contaminação biológica do resíduo, não é o mais adequado, visto que conserva os contaminantes físicos e químicos conduzidos ao aterro sanitário, acarretando em contaminação de água e do ar. O estudo mostrou, também, que a incineração seria a alternativa mais apropriada para descarte dos RSS, já que é mais barata e que diminui a quantidade de resíduos contaminantes nos aterros.

A maioria dos gestores responsáveis pelos serviços de saúde não realizam estratégias viáveis para o descarte de toneladas de resíduos que são gerados diariamente nas mais diversas atividades desenvolvidas dentro de um hospital. Muitos se limitam a encaminhar a totalidade de seu lixo para sistemas de coleta especial dos Departamentos de Limpeza Municipais, quando estes existem, ou lançam diretamente em lixões a céu aberto ou, ainda, queimam os resíduos (LIMA, 2011).

Uma pesquisa, publicada em 2017 com 12 UBS, procurou identificar os indicadores de desempenho da gestão de resíduos sólidos na UBS. A partir das respostas, foram identificados os pontos fortes e as vulnerabilidades do processo de gestão de resíduos sólidos. Segundo Moreira e Günther 2016, no Brasil, nas duas últimas décadas, o arcabouço legal e regulatório voltado aos RSS sofreu atualização progressiva, envolvendo os ministérios da Saúde, Ambiente e Trabalho e que culminou com a instituição da Política Nacional dos Resíduos Sólidos, em 2010. Isso possibilita caminhos, uma vez que, todas essas regulamentações e normativas brasileiras, que são alinhadas e complementares, estabelecem que qualquer instituição de saúde do país, independentemente do porte e complexidade do serviço, é responsável pelo gerenciamento de seus resíduos e obrigada a elaborar, implantar e monitorar seu Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS). Para Alves 2014 e Eker 2011, embora o gerenciamento dos RSS seja rotineiramente praticado pelos estabelecimentos de saúde, estudos em países em desenvolvimento(3-11) indicam frequentes inadequações, tais como: ineficiência na gestão; falhas na segregação e manejo; carência de capacitação e conscientização sobre riscos, insuficiência de recursos humanos e econômicos para o gerenciamento; adoção de técnicas inadequadas de tratamento; falta de controle sobre o destino e, até mesmo, deficiências ou ausência de regulamentação específica. De acordo com a literatura a simples

elaboração do PGRSS, que envolve aspectos múltiplos como sanitários, ambientais, de saúde e segurança do trabalhador, tem sido constituído como um grande desafio para as instituições de saúde. Por exemplo, a falta de recursos econômicos para a aquisição de materiais ou mesmo equipamentos necessários e o déficit de recursos humanos também dificultam as subseqüentes etapas de implementação e monitoramento do plano (MOREIRA; GÜNTHER,2016).

Dentre os artigos que entraram para esse estudo, existem ainda duas revisões de literatura. A de Nunes et al. (2012), a qual utilizou publicações entre os anos 2000 a 2011, evidenciou a necessidade de capacitar o profissional da saúde para o gerenciamento correto de seus resíduos. O outro estudo foi realizado por Cafure e Patriarcha-Gracioli (2015), os autores identificaram que as regiões Sul, Nordeste e Sudeste, das cidades que possuem coleta ou recebimento de RSS, a maioria declarou possuir e seguir processamento para os RSS. As regiões Norte e Centro-Oeste, das cidades que possuem coleta ou recebimento de RSS, menos da metade do número declarou seguir algum tipo de processamento. Na região Nordeste, por exemplo, o método utilizado é a queima a céu aberto, o que ocasiona problemas ambientais, como a poluição do ar. O descarte inadequado de resíduos hospitalares pode levar à contaminação de ar e água e ao aumento dos índices de infecção, visto que oferece risco também a segurança de garis e catadores de lixo, colocando em evidência o possível surgimento de epidemias.

Em toda a América Latina e no Brasil, o mau gerenciamento dos RSS, principalmente no que concerne às etapas de acondicionamento e destinação final, tem contribuído de forma significativa para o agravamento de diversas doenças que podem atingir a população (LEMOS; SILVA; PINTO; 2010).

Lima (2011) realizou entre o período de abril de 2009 e março de 2010 um estudo de vigilância, de base populacional, em uma única unidade de pronto - atendimento localizado em uma comunidade carente da cidade de Salvador. A população da comunidade era de 62.952 habitantes e durante o período da pesquisa foram atendidos na unidade 5.712 residentes, destes 1.729 (30%) foram recrutados para avaliação sorológica e 15 indivíduos (1%) teve resultado positivo para leptospirose.

Outra doença também prevalente foi a diarreia. Em um estudo produzido por Oliveira *et al.* (2017), no período de janeiro a abril de 2016, mostrou uma relação importante entre os fatores socioeconômicos, a renda familiar, a idade e a Escala Materna para prevenção de diarreia infantil (EAPDI). Foi possível observar que a associação de condições socioeconômicas baixas, destino do lixo e rede de esgoto precário são variáveis capazes de influenciar no desenvolvimento de episódios de diarreia. O descarte inadequado de lixo hospitalar pode contaminar lençóis freáticos, acarretando em uma água, quando não tratada corretamente, imprópria para uso. Em crianças, quando a higienização da mamadeira é feita com água contaminada por resíduos, por exemplo, o aparecimento de quadros de diarreia é comum, sendo necessária interferência nas condições sanitárias no ambiente no

qual a criança está situada.

De acordo com Ramos *et al.* (2011), os RSS compõem parte importante do total dos Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) não pela quantidade gerada, mas pelo potencial risco que afeta à saúde ambiental e coletiva. Para Schneider (2004), o risco ambiental é o risco que ocorre no meio ambiente e pode ser submetido à classificação de acordo com o tipo de atividade; exposição instantânea, crônica; probabilidade de ocorrência; severidade; reversibilidade; visibilidade; duração e possibilidade de ocorrência de seus efeitos em vários locais ao mesmo tempo. O risco ambiental, de acordo com a gestão governamental, pode ser classificado como de saúde pública, recursos naturais, desastre natural e introdução de novos produtos.

Para o autor, os descartes inadequados de lixo hospitalar trazem grandes consequências e repercutem sobre grandes dimensões, uma vez que são responsáveis pela contaminação de inúmeros comunicantes, grandes fontes naturais de água, disseminação de doenças autoimunes e a criação de epidemias alarmantes que dizem respeito a problemas de saúde pública.

Segundo Cafure e Patriarcha-Graciolli (2015), a conscientização diligente da população e dos profissionais de saúde sobre o descarte adequado de resíduos hospitalares é primordial para o dimensionamento de ações voltadas à preservação do meio ambiente e as condições de gerações futuras, haja vista que a prática desta promove a reflexão e criação de cidadãos mais comprometidos com suas responsabilidades sociais e cientes das consequências desafiadoras do que a falta destas provocam na atual conjuntura social.

CONCLUSÃO

Os lixos hospitalares contêm substâncias tóxicas e radioativas presentes nos medicamentos que podem afetar o solo e a água, comprometendo recursos naturais utilizados por toda população e trazendo consequências negativas ao meio ambiente. O descarte incorreto desse lixo, além de causar contaminação ao meio ambiente, pode gerar epidemias que agravam o problema da saúde pública no país.

REFERÊNCIAS

ALVES, S. B. et al. The reality of waste management in primary health care units in Brazil. **Waste Manag Res**, v. 32, n. 9, p. 40-47, 2014.

CAFURE, V.A; PATRIARCHA-GRACIOLLI, S.R. Os resíduos de serviço de saúde e seus impactos ambientais: uma revisão bibliográfica. **Interações**, Campo Grande, v. 16, n. 2, p. 301-314, dez. 2015.

EKER, H. H.; BILGILI, M. S. Statistical analysis of waste generation in healthcare services: a case study. **Waste Manage Res.**, v. 29, n. 1, p. 791-796, 2011.

FREITAS, R. R. et al Use of performance indicators to assess the solid waste management of health services. **Anais da Academia Brasileira de Ciências**, São Mateus, v. 89, n. 3, p. 2445-2460, 23 out. 2017.

JOVENTINO, E. Sa *et al* Influence of socio-economic conditions and maternal knowledge in self-effectiveness for prevention of childhood diarrhea. **Escola Anna Nery**, São Francisco do Conde, v. 4, n. 21, p. 1-9, 7 ago. 2017.

LEMOS, K. I. *et al*. Produção de resíduos em hospitais públicos e filantrópicos no município de Fortaleza (CE). **Revista Baiana de Saúde Pública**, Fortaleza v.34, n.2, p. 321-332, Jun. 2010.

LIMA, Helana Cristina Alves. Incidência e fatores de risco associados às diferentes formas clínicas da leptospirose: um estudo de vigilância de base populacional em uma comunidade urbana de Salvador-bahia. 2011. 67 p. Dissertação (Pós-Graduação em Biotecnologia em Saúde e Medicina Investigativa) - **Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz da Fundação Oswaldo Cruz**, Salvador, 2011

MOREIRA, A. M. M.; GUNTHER, W. M. R. Gerenciamento de resíduos sólidos em unidades básicas de saúde: aplicação de instrumento facilitador. **Rev. Latino - AM. Enfermagem**, São Paulo, v. 24, n.1, p. 1-9, 2016.

NUNES, et al. Gerenciamento de resíduos de serviços de saúde: uma revisão de literatura. **Revista de Pesquisa Cuidado Fundamental Online**, p. 57-60 20 mar. 2012.

OLIVEIRA, Eduardo Fernandes. Gerenciamento de resíduos sólidos nas unidades básicas de saúde de picos-pi. **Enfermagem em Foco**, Picos, v.5, n.2, p. 29-32, 13 ago. 2014.

PFÍTSCHER, et al. A situação dos hospitais quanto ao gerenciamento dos aspectos e impactos ambientais. **Cadernos Ebape.br**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 3, p. 2-18 set. 2007.

RAMOS, Y. S. et al. Vulnerabilidade no manejo dos resíduos de serviço de saúde de João Pessoa (PB), Brasil. **Ciências & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 8, p.3553-3560, ago. 2011.

RODRIGUES, Marlene Kreutz et al. Autoavaliação SINAES: uma estratégia de gestão de um hospital universitário. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, Sorocaba, v.19, n.1, p. 111-129, mar. 2014.

SCHNEIDER, V. E. et al. **Manual de gerenciamento de resíduos sólidos em serviços de saúde**. 2. ed. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2004.

TEIXEIRA, Júlio César, MELLO, Máira Crivellari Cardoso, FERREIRA, Carlos da Costa. Atenção primária à saúde e saneamento ambiental na melhoria da saúde nos municípios da zona da mata do estado de Minas Gerais, Brasil. **Revistas Aps**, Juiz de fora, v.9, n. 2, p.119-127, dez. 2006.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ácido Úrico 1, 2, 3, 4, 8, 9, 11

Anestesia Geral 96, 120, 123, 195

Aorta Torácica 25

C

Cavidade Peritoneal 63, 64, 68, 204

Colo do Fêmur 12, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61

Comprometimento Vascular 54

Corticoide Sistêmico 31

D

Dapsona 10, 14, 15, 16, 17

Dissecção aórtica 11, 25, 27

Doença de Morbihan 11, 28

Doenças Crônicas não Transmissíveis 3

E

Envelhecimento 3, 11, 57, 94, 97, 114, 171

Estrutura Óssea 52, 53, 58

Eventos Adversos Operatórios 96

Expectativa de Vida 3, 22, 54, 95, 96

F

Fatores Anestésicos 96

Fêmur 12, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62

Fragmentos Ósseos 53, 54, 59, 128

Fratura 12, 14, 15, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 192, 193, 194, 195, 196, 199, 200

G

Glicocorticoides 28

H

Hanseníase 10, 14, 15

Hérnias Internas 63, 69

Hérnias Mesocólicas 64, 69

Hérnias Paraduodenais 63, 68, 69

Hiperuricemia 1, 3, 4, 8, 9, 11

I

Idosos 10, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 12, 13, 52, 53, 54, 57, 60, 61, 62, 91, 95, 103, 140, 154, 156, 186, 226

Inflamação Alveolar 35

Insuficiência Respiratória 35

Interstício Pulmonar 35

Intestino Delgado 12, 63

Isotretinoína 28, 29, 30, 31, 32, 33

L

Linfedema 28, 31, 32, 33

M

Múltiplas Lesões 53

O

Óbitos 13, 38, 40, 41, 42, 54, 60, 88, 89, 90, 91, 92, 107, 108, 109, 110, 112, 113, 114, 115, 145, 152, 154, 203, 207, 210

Ortopedia 52, 54, 60, 61

Osteoporose 53, 58, 139

P

Pacientes Geriátricos 13, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 103, 104

Parada Cardíaca 13, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104

Pneumopatias Intersticiais 35

População Geriátrica 55, 94, 96, 97, 99, 104

Prática Anestésica 103

Proliferação Fibroblástica 35

R

Rosácea 28, 29, 31, 32, 33

S

Síndrome Metabólica 10, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 10, 11, 12, 13





T

Taxas de Fecundidade 3

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 5

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 5

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br